

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

TI Portugal propõe aos partidos uma lista de medidas para prevenir a corrupção

Lisboa, 28 de março de 2025 – A Transparência Internacional Portugal (TI Portugal), associação cívica dedicada ao combate à corrupção, apresentou hoje um [Caderno de Encargos para as Eleições Legislativas 2025](#) do próximo dia 18 de maio.

O “[Caderno de Encargos 2025: Defender a Democracia – Mais Transparência e Menos corrupção](#)”, hoje remetido aos partidos políticos com assento parlamentar, e disponível para consulta para todos os partidos políticos candidatos à Assembleia da República, sugere um conjunto de medidas fundamentais a inscrever nos programas eleitorais.

A TI Portugal reitera as medidas apresentadas em 2024, clarificando aspetos que decorrem do nosso posicionamento aquando da consulta pública da Agenda Anticorrupção. Decorrem também da colaboração decorrente do diálogo ao longo do último ano com os partidos políticos com assento no Parlamento e realçam as preocupações que subjazem à descida ao longo da última década referente ao *Corruption Perceptions Index 2024* ([Índice de Perceção da Corrupção 2024](#), na tradução portuguesa).

À semelhança do que já havia proposto por ocasião das [Legislativas de 2022](#) e de [2024](#), a TI Portugal desafia novamente os atores políticos para que se comprometam verdadeiramente com políticas e ações anticorrupção.

A TI Portugal lamenta que se mantenha premente a apresentação de um Caderno de Encargos para a Prevenção de Corrupção para as Eleições 2025, assumindo, aliás, uma importância cada vez maior. A confirmar esta realidade estão os resultados do [Índice de Perceção da Corrupção 2024](#), recentemente publicados pela Transparency International, que atribuíram a Portugal um dos piores scores da Europa Ocidental, com uma queda de 4 pontos e a perda de 9 posições no ranking global. Portugal ficou ainda abaixo da média europeia no que respeita à perceção da integridade no setor público e apresenta o seu pior resultado (57/100) desde que este Índice começou a ser publicado em 2012, refletindo um declínio contínuo desde 2015.

“A melhor forma de proteger a Democracia é a cultura da Transparência. Dar-lhe escrutínio informado. Assumir compromissos com a sociedade nas urnas e depois lutar pela sua concretização, fazendo um uso sério e coerente do mandato popular, seja no governo ou na oposição”, afirma Margarida Mano, Presidente da TI Portugal.

(fim do comunicado)

Nota aos Editores:

A Transparência Internacional Portugal (Transparência e Integridade, Associação Cívica) é a representante portuguesa da Transparency International, coligação global anticorrupção presente em mais de 100 países, e dedica-se à investigação, advocacia e sensibilização sobre as causas e consequências da corrupção e da má governação. Criada em 2010, detém o Estatuto de Utilidade Pública e está também acreditada como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento. É ainda o Ponto de Contacto em Portugal do Pilar da Sociedade Civil da Comunidade das Democracias, membro da Tax Justice Network, da Whistleblowing International Network, da Open Procurement EU Coalition, da Open Government Partnership Portugal e da UNCAC Coalition.

A TI Portugal defende o combate à corrupção, a transparência e a responsabilidade como princípios basilares de uma democracia mais participativa e inclusiva, e desenvolve projetos, campanhas de advocacia e ferramentas de

TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL PORTUGAL

Centro Transparente
Av. Rio de Janeiro, 30-A, Piso 1
1700-336 Lisboa, Portugal
Tel. +351 218873412
secretariado@transparencia.pt
TRANSPARENCIA.PT

monitoramento cívico dirigidas ao empoderamento dos cidadãos e de organizações públicas e privadas para a integridade, a promoção dos direitos humanos e em prol do desenvolvimento sustentável.

Para mais informações, visite a página da TI Portugal: <https://transparencia.pt>

Contactos:

Maria Ana Lopes, Técnica de Informação e Projetos

comunicacao@transparencia.pt / Telemóvel: +351 927 443 998

TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL PORTUGAL

Centro Transparente
Av. Rio de Janeiro, 30-A, Piso 1
1700-336 Lisboa, Portugal
Tel. +351 218873412
secretariado@transparencia.pt
TRANSPARENCIA.PT